

Relatório Anual da Administração 2024

FEVEREIRO DE 2025



AOS ACIONISTAS

A Jirau Energia S.A. (“Companhia” ou “Jirau Energia”), atendendo aos compromissos societários e às boas práticas de governança e transparência, apresenta o Relatório Anual da Administração e as correspondentes Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, elaboradas em consonância com o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico e com as orientações emanadas pelo Comitê de Procedimentos Contábeis do IBRACON, devidamente auditadas e acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes, indispensáveis para divulgar o desempenho da Companhia para a sociedade, investidores, financiadores, clientes e parceiros.

A documentação que suporta as contas ora apresentadas encontra-se acessível aos senhores acionistas, estando a Diretoria Executiva da Companhia à disposição para prestar os esclarecimentos adicionais que eventualmente se tornem necessários.

SUMÁRIO

AOS ACIONISTAS	2
MENSAGEM DO PRESIDENTE	4
PERFIL CORPORATIVO	6
Composição Acionária	8
Missão, Visão e Valores	8
Competências de Alta Performance	9
GOVERNANÇA CORPORATIVA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	9
Comitês de Assessoramento	10
Conselho Fiscal	12
MERCADO E DESAFIOS	12
Comercialização	13
DESEMPENHO OPERACIONAL	14
NOSSAS PESSOAS	19
Capacitação e Educação:	20
Remuneração e Carreira	20
SAÚDE E SEGURANÇA	21
MEIO AMBIENTE	23
Compromisso Ambiental e Social: Sustentabilidade na UHE Jirau	23
Impacto, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental	23
PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (P&D)	28
DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO	30

MENSAGEM DO PRESIDENTE

O ano de 2024 marca mais um capítulo na trajetória da Jirau Energia, reafirmando nosso compromisso com a geração sustentável de energia e a contribuição para o setor elétrico brasileiro. Com mais de uma década de operação, superamos desafios, consolidamos nossa presença no mercado e alcançamos resultados que refletem nossa visão estratégica.

Este foi o segundo ano consecutivo de lucro líquido, totalizando R\$ 219 milhões de reais), acompanhado de um EBITDA de R\$ 1,86 bi (um bilhão, oitocentos e sessenta milhões de reais). Esses números evidenciam a eficiência de nossas operações e a resiliência de nossa gestão financeira, mesmo diante de desafios hidrológicos e transformações no mercado de energia.

Nossa estratégia de gestão de portfólio foi fundamental para mitigar riscos associados à volatilidade do PLD e aos baixos níveis de GSF. Com foco na negociação de contratos no ambiente de contratação livre, garantimos previsibilidade nos fluxos de caixa e minimizamos exposições financeiras.

Além disso, reforçamos a disciplina orçamentária por meio de um rigoroso controle de despesas e otimização de recursos, garantindo eficiência operacional sem comprometer a qualidade dos processos.

No âmbito operacional, a Usina Hidrelétrica Jirau obteve um índice de disponibilidade de 99,25%, posicionando-se como a segunda usina hidrelétrica mais eficiente do país. Esse desempenho foi impulsionado pela otimização das manutenções e pela adoção de tecnologias inovadoras, como o sistema de balizamento de troncos (Log Boom), que aprimorou a segurança e eficiência operacional.

A sustentabilidade continua no centro de nossa atuação. Em 2024, conquistamos a certificação ISO 14001:2015, reforçando a robustez de nosso Sistema de Gestão Ambiental e nossa adesão aos mais altos padrões globais. Outro marco relevante foi a certificação pelo Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da ONU, que nos posiciona como o maior projeto de energia renovável do mundo. Com isso, evitamos a emissão de seis milhões de toneladas de CO2 por ano, fortalecendo nosso papel na transição energética global e alinhamento com a agenda ESG.

Investimos R\$ 60 milhões em programas socioambientais, abrangendo educação, preservação ambiental e recuperação de áreas degradadas. Atualmente, 630 hectares estão em processo de reflorestamento, resultado de parcerias com pequenos produtores rurais e viveiros familiares. Nosso compromisso social também se reflete no desenvolvimento comunitário, com ampliação de investimentos em educação, capacitação profissional e incentivo a atividades econômicas sustentáveis. Nova Mutum Paraná, distrito planejado para atender famílias impactadas pelo empreendimento, exemplifica esse compromisso com qualidade de vida e infraestrutura adequada.

No campo da governança corporativa, seguimos orientados pelos princípios de transparência, equidade, *accountability* e responsabilidade corporativa. Nosso Conselho de Administração, composto por profissionais experientes e diversificados, assegura alinhamento estratégico e sustentabilidade de longo prazo. Em 2024, avançamos na integração de critérios socioambientais à estratégia de negócios, consolidando nossa visão de valor compartilhado.

A segurança e o bem-estar dos empregados são prioridades em nossa cultura organizacional. Mantemos iniciativas como o programa “Pare, processe e prossiga”, e intensificamos visitas preventivas e técnicas operacionais. Esse compromisso é respaldado pela certificação ISO 45001:2018, que reconhece a excelência de nosso sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional.

Com base no Memorando de Entendimentos celebrado entre Brasil e Bolívia, que possibilita a operação da UHE Jirau em cota 90 m estendida/ampliada, obtivemos todas as licenças necessárias e estabelecemos um acordo comercial com ENDE, para viabilizar essa operação, a qual permite um aumento médio anual de até 250 MWm na capacidade de geração, agregando valor à Companhia.

Guiados por nossa visão de sermos **A referência em geração sustentável de energia na Amazônia**, seguimos comprometidos em ampliar nosso impacto positivo. Inovação tecnológica, eficiência operacional e parcerias estratégicas continuarão sendo pilares fundamentais para enfrentarmos os desafios futuros, sempre equilibrando crescimento econômico, sustentabilidade ambiental e inclusão social.

Agradeço a confiança de nossos acionistas e parceiros estratégicos, cujo suporte contínuo fortalece a capacidade da Jirau Energia de gerar valor e expandir sua atuação de forma sustentável. Seguimos comprometidos com a excelência operacional, disciplina financeira e crescimento sustentável, garantindo retorno sólido

e previsível para nossos investidores. Juntos, continuaremos a gerar valor e promover um futuro mais sustentável, resiliente e próspero.

PERFIL CORPORATIVO

A Jirau Energia S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, sediada na cidade do Rio de Janeiro – RJ, constituída em 15 de julho de 2007, com uma filial em Porto Velho – RO, constituída em 12 de dezembro de 2009.

Em 12 de agosto de 2008, foi publicada no Diário Oficial da União – DOU a outorga pela União (poder concedente) da concessão uso de bem público para exploração do potencial de energia hidráulica do rio Madeira, no estado de Rondônia, para a UHE Jirau. A concessão foi inicialmente outorgada por um prazo de 35 (trinta e cinco) anos, a partir da assinatura do Contrato de Concessão nº 002/08 – MME-UHE Jirau, em 13 de agosto de 2008. Por meio do Despacho ANEEL nº 921/2021, a Jirau Energia teve seu período de concessão ampliado em 847 (oitocentos e quarenta e sete) dias, com o término da outorga postergado para dezembro de 2045.

A Licença de Operação (LO) nº 1.097/2012, emitida pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) em 19 de outubro de 2012, foi renovada em 29 de agosto de 2019, com validade de 10 (dez) anos.

A operação comercial da primeira unidade geradora da UHE Jirau começou em setembro de 2013. A motorização completa das 50 (cinquenta) unidades geradoras foi formalizada em 22 de novembro de 2016, através do Despacho ANEEL nº 3.032, seguida pela cerimônia de inauguração da UHE Jirau em 16 de dezembro de 2016, marco que reforçou a segurança energética do país com 3.750 MW (três mil, setecentos e cinquenta megawatts) de potência instalada, equivalente à 3,6% (três vírgula seis por cento) de toda a energia elétrica nacional em operação no ano de 2024.

A UHE Jirau está localizada no Rio Madeira, a 120 km (cento e vinte quilômetros) de Porto Velho-RO, sendo a quarta maior geradora de energia elétrica no Brasil em capacidade instalada, seguindo Itaipu Binacional, Belo Monte e Tucuruí. Construída com uma engenharia otimizada, a usina incorpora considerações ambientais, modicidade tarifária e tecnologia avançada de turbinas e geradores, garantindo segurança energética para o país.

A usina conta com duas casas de força, uma no braço direito do Rio Madeira e outra na margem esquerda, e as 50 (cinquenta) unidades geradoras são do tipo bulbo, cada uma com 75 MW (setenta e cinco megawatts) de potência unitária. Opera com níveis d'água entre as cotas 82,5 m (oitenta e dois metros e meio) e 90,0 m (noventa metros), e o reservatório possui uma área variável, atingindo 361,6 km² (trezentos e sessenta e um vírgula seis quilômetros quadrados) na Cota 90 m. A barragem, composta por enrocamento de terra na Margem Direita e núcleo asfáltico na Margem Esquerda, destaca-se como um exemplo de excelência na geração de energia hidrelétrica no Brasil.

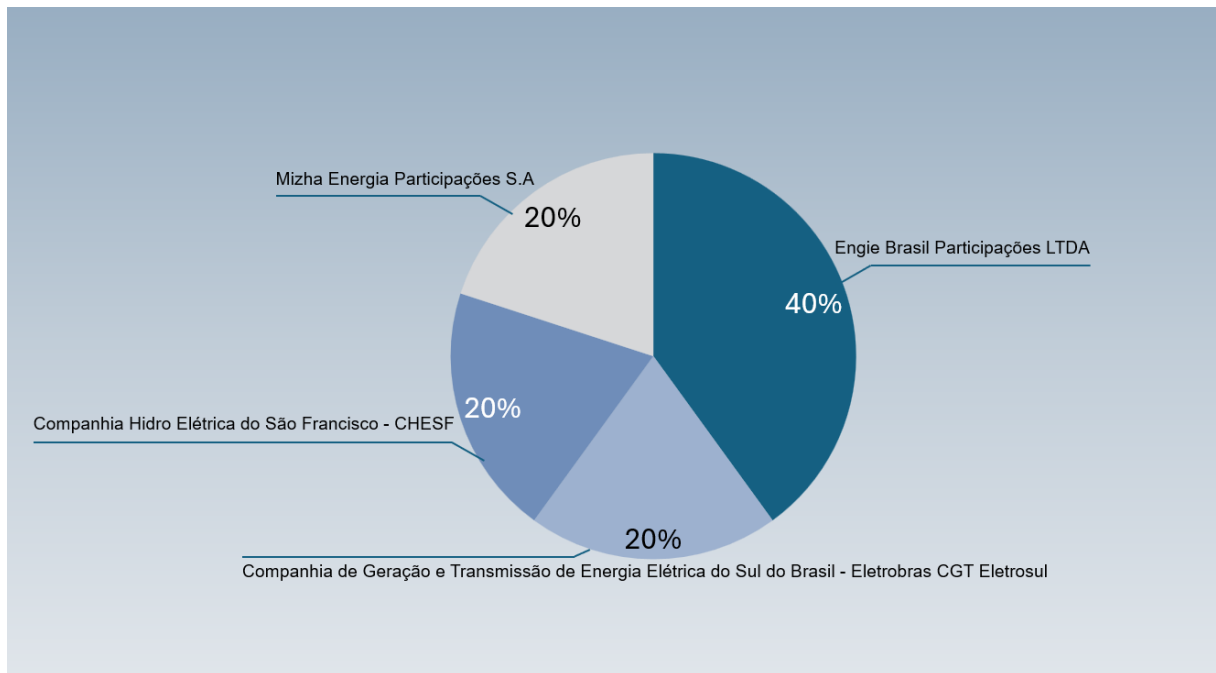
Em 2023, devido a revisão ordinária de garantia física das UHEs despachadas centralizadamente no Sistema Interligado Nacional - SIN, a garantia física da UHE Jirau passou a ser de 2.101,5 MWm (dois mil, cento e um vírgula cinco megawatts médios) (2.211,6 MWm em 2022), conforme divulgado na Portaria nº 709/GM/MME de 02 de dezembro de 2022. Atualmente, 74% (setenta e quatro por cento) dessa energia é destinada ao Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e 26% (vinte e seis por cento) ao Ambiente de Contratação Livre (ACL).

Desde 2020, devido aos baixos níveis de alocação do GSF e à volatilidade do PLD, a Jirau Energia mantém estratégias de proteção do seu balanço energético, que consistem na realização de Leilões de Compra de Energia no ACL para proteção e redução da exposição da companhia aos riscos das oscilações do PLD, proporcionando previsibilidade nos fluxos de caixa.

A Jirau Energia emprega 305 (trezentos e cinco) empregados próprios e cerca de 910 (novecentos e dez) empregados terceirizados. Em 2024, sua geração abasteceu cerca de 6 mi (seis milhões) de residências, considerando o consumo médio residencial de 174,7 KWh/mês (cento e setenta e quatro vírgula sete quilowatts-hora por mês), de acordo com dados do Anuário Estatístico de Energia Elétrica da Empresa de Pesquisas Energéticas (EPE) de 2024.

Além de fornecer energia para o Sudeste, por meio de um linha de 600 kV entre Porto Velho e Araraquara (SP), a usina desempenha um papel estratégico no abastecimento dos estados do Acre e Rondônia.

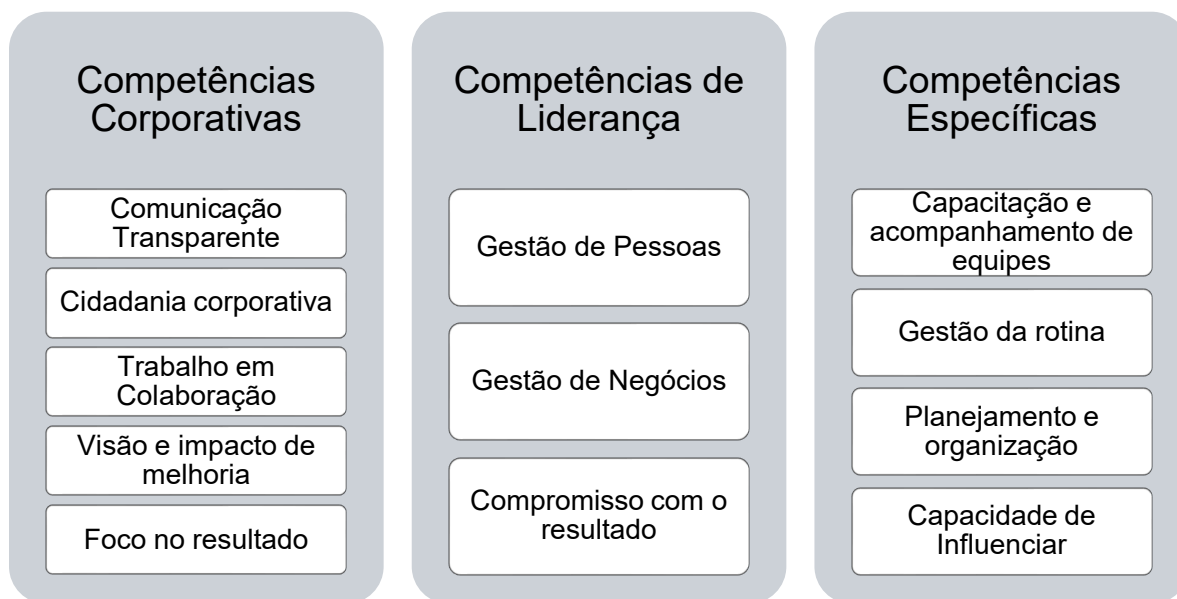
Composição Acionária



Missão, Visão e Valores

Missão	Visão	Valores
<ul style="list-style-type: none"> • Gerar energia renovável de forma sustentável para o desenvolvimento e bem-estar da Sociedade. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ser A referência em geração sustentável de energia na Amazônia. 	<ul style="list-style-type: none"> • Ética • Confiança • Segurança e Integridade • Senso de Dono • Comprometimento

Competências de Alta Performance

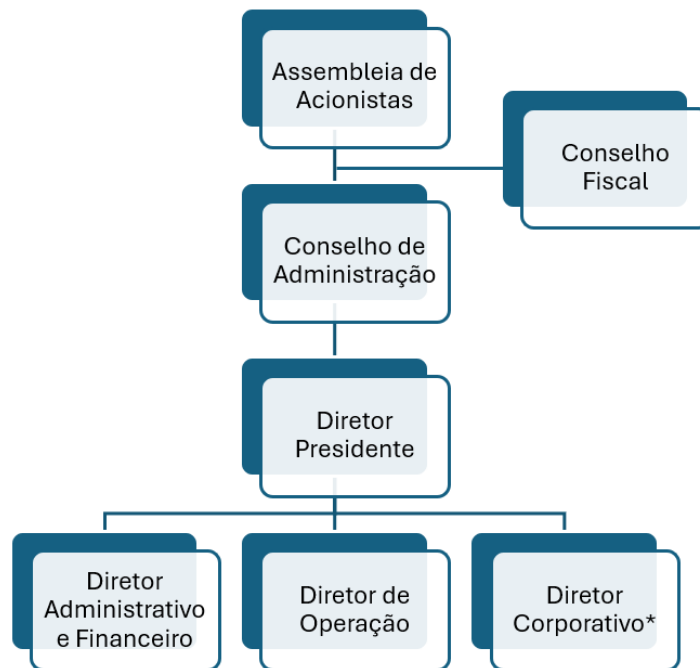


GOVERNANÇA CORPORATIVA E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura de gestão da Jirau Energia é composta pelo Conselho de Administração, o órgão máximo da companhia, e a Diretoria Executiva, liderada pelo Diretor-Presidente, que assegura a eficiência operacional da Companhia.

O Conselho de Administração da Jirau Energia é composto por 8 (oito) membros titulares e seus respectivos suplentes, além de 2 (dois) membros independentes, todos eleitos pela Assembleia Geral e atendendo aos requisitos legais de elegibilidade. Com mandato de dois anos, permitida a reeleição, o Conselho foca em assegurar que a Diretoria atue de modo preventivo, por meio de reportes adequados, dos principais riscos e oportunidades no âmbito estratégico da Companhia.

A Diretoria da Jirau Energia é constituída por um mínimo de 3 (três) e um máximo de 4 (quatro) Diretores Estatutários, incluindo obrigatoriamente o Diretor-Presidente. O Diretor Presidente, Diretor Administrativo e Financeiro, e Diretor de Operação são eleitos e podem ser destituídos pelo Conselho de Administração, com um mandato de 2 (dois) anos, sujeito à possibilidade de reeleição. A composição da Diretoria é exclusivamente formada por profissionais comprovadamente competentes em suas respectivas áreas de atuação, todos domiciliados no país.



*A Diretoria Corporativa, embora submetida ao Diretor Presidente, consiste em uma Diretoria não-estatutária

Comitês de Assessoramento

O Conselho de Administração da Jirau Energia estabelece Comitês de assessoria para auxiliá-los em suas atribuições, sendo atualmente três: Comitê de Ética, Comitê Econômico-financeiro e Comitê de Comercialização de Energia. Cada Comitê tem suas competências e funcionamento regulados por seus regimentos próprios aprovados pelo Conselho de Administração. A indicação dos membros dos Comitês é aprovada pelo Conselho, levando em conta suas competências e experiências profissionais. Os Comitês analisam questões de sua competência e apresentam manifestações ao Conselho, sendo seus membros sujeitos aos mesmos deveres e vedações dos Conselheiros.

COMITÊ DE ÉTICA

COMPOSIÇÃO E MANDATO

O Comitê de Ética é composto pelo Gerente Jurídico, pela Gerente de Pessoas & Cultura e pelo Gerente de Auditoria, todos membros

	<p>permanentes, com mandato indeterminado. Além disso, conta com um colaborador alocado no escritório do Rio de Janeiro e um colaborador alocado na UHE Jirau, que são membros rotativos, com mandato de 2 (dois) anos, podendo haver reeleição.</p> <p>Regimento próprio e Código de Ética da Jirau Energia, ambos aprovados pelo Conselho de Administração.</p>
ATRIBUIÇÕES	<p>Propor políticas de divulgação do Código de Ética e a atualização dos normativos relacionados.</p> <p>Promover treinamentos, cartilhas, vídeos e campanhas de conscientização.</p> <p>Averiguar e processar objetos de denúncia de violações éticas recebidos pelos canais de denúncias reconhecidos pela Companhia.</p>

COMITÊ ECONÔMICO-FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO E MANDATO	<p>Este comitê é composto por um total de 10 (dez) membros, indicados pelos acionistas e pela própria Jirau Energia, para um mandato unificado de 2 (dois) anos. Este mandato perdura até 08 de março de 2026.</p> <p>A proporção de membros indicados é a seguinte: Jirau Energia (2), Engie (2), Eletrobras (4) e Mizha (2).</p>
ATRIBUIÇÕES	<p>Acompanhar e monitorar questões financeiras, contábeis e orçamentárias da Companhia.</p> <p>Analisar e revisar índices econômico-financeiros, fluxo de caixa, política de endividamento e gestão de riscos.</p> <p>Auxiliar na análise da exposição financeira, realizando avaliação de oportunidades e riscos econômicos e financeiros.</p>

COMITÊ DE COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA

COMPOSIÇÃO E MANDATO	<p>Assim como o Comitê Econômico-Financeiro, este comitê é composto por 10 (dez) membros indicados pelos acionistas e pela própria Jirau Energia, com mandato unificado de 2 (dois) anos, até 08 de março de 2026.</p> <p>A proporção de membros indicados é a seguinte: Jirau Energia (2), Engie (2), Eletrobras (4) e Mizha (2).</p>
ATRIBUIÇÕES	<p>Propor cenários e estratégias de comercialização de energia elétrica.</p> <p>Analisar riscos e oportunidades associados às estratégias propostas.</p>

Monitorar o lastro e outras obrigações contratuais da Companhia em seus contratos de compra e venda de energia.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é outro órgão de assessoramento e atua em caráter não permanente, totalmente independente da administração da Companhia, sendo instalado pela assembleia-geral ordinária a pedido dos acionistas para fiscalização dos atos dos administradores e do cumprimento de deveres legais e estatutários previstos em lei. Os mandatos dos membros do Conselho Fiscal se encerram na assembleia geral ordinária do ano seguinte à eleição, e poderão ser reeleitos.

MERCADO E DESAFIOS

Em 2024, a matriz de geração de energia elétrica do Brasil registrou uma expansão de cerca de 10,8 GW (dez vírgula oito gigawatts), representando um crescimento acima da meta anual prevista, de 10,1 GW (dez vírgula um gigawatts) e a maior expansão da série histórica registrada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL).

Essa nova capacidade instalada foi distribuída entre diferentes fontes de geração:

- 51,9% provenientes de usinas fotovoltaicas,
- 39,3% de usinas eólicas,
- 8,4% de termelétricas, e
- 0,5% de Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHs) e Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHs).

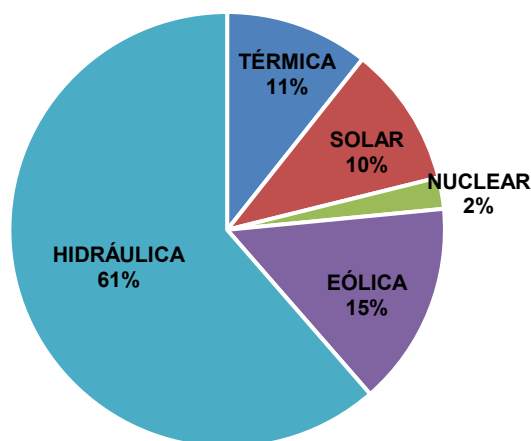
Adicionalmente o setor contou ainda com a expansão de 8,8 GW (oito vírgula oito gigawatts) na capacidade instalada de Micro e Minigeração Distribuída.

O crescimento da oferta energética teve impacto direto no aumento do *curtailment* (corte de geração), fenômeno que ocorre quando há excesso de oferta em relação à demanda. Esse cenário representa um desafio para a operação do sistema e para os geradores, exigindo maior planejamento e estratégias de mitigação.

Outro marco de 2024 foi a abertura do mercado livre para todos os consumidores do Grupo A (alta e média tensão), o que resultou em um volume recorde de migração e trouxe maior liquidez ao mercado de energia.

A volatilidade no Preço de Liquidação das Diferenças (PLD) também foi um fator relevante no período, impulsionada por condições hidrológicas desfavoráveis em todas as regiões do país, exceto no Sul. O PLD médio do SE/CO foi de R\$ 127,88/MWh, comparado a R\$ 72,17/MWh em 2023. O valor máximo foi registrado em outubro, atingindo R\$ 480,78/MWh, devido à necessidade de despacho térmico, principalmente entre 18h e 21h, período em que a geração solar cessa, enquanto o consumo residencial permanece elevado. Esse aumento do PLD, concentrado no segundo semestre, impactou diretamente os preços de mercado.

Em relação ao GSF (*Generation Scaling Factor*) observou-se uma redução de aproximadamente 3% em relação a 2023, passando de 90% para 87% em 2024. Apesar disso, a geração hidráulica manteve sua relevância, representando cerca de 61% da matriz elétrica brasileira, reforçando o protagonismo das fontes renováveis no país.



Fonte: ONS

Comercialização

A Jirau Energia tem sua Garantia Física 100% (cem por cento) contratada, sendo 74% (setenta e quatro por cento) no ACR e 26% (vinte e seis por cento) no ACL.

Diante dos baixos níveis de GSF observados no Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) nos últimos anos, a Companhia adotou, desde 2020, uma estratégia

de gestão de portfólio voltada à realização de compras de energia. Essas operações incluem:

- Contratos de curto, médio e longo prazo;
- Aquisição de energia proveniente de fontes incentivadas (eólica e solar);
- Contratos de SWAP de fontes.

Em 2024, além das operações realizadas no Balcão Brasileiro de Comercialização de Energia (BBCE), a Jirau Energia conduziu 2 (dois) leilões próprios, por meio de plataforma eletrônica amplamente divulgada ao mercado, adquirindo volumes estratégicos em diferentes produtos.

Em junho de 2024, Brasil e Bolívia assinaram um memorando de entendimentos sobre a modificação da operação da UHE Jirau. Como essa modificação representa alteração de característica técnica do empreendimento, a Jirau Energia requereu junto a ANEEL e ao Ministério de Minas e Energia (MME) pedido de Revisão Extraordinária de Garantia Física.

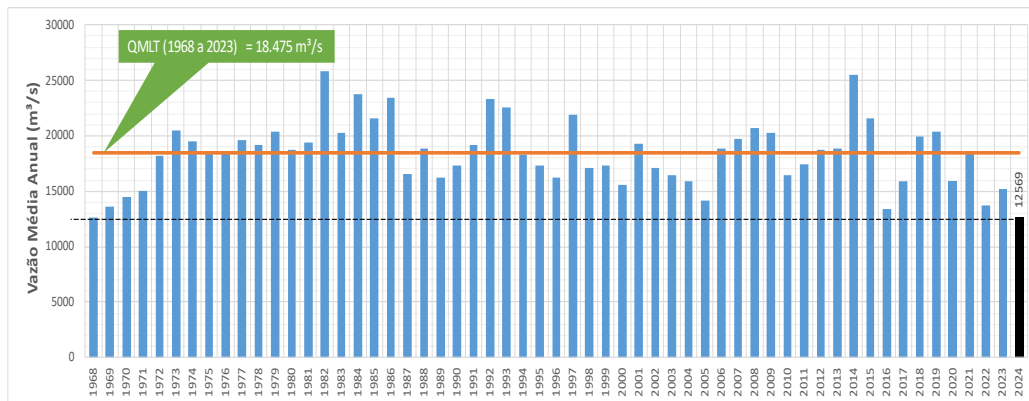
Essa revisão pode representar um recurso energético adicional significativo para a Companhia, fortalecendo sua posição no mercado e ampliando sua capacidade de geração e otimização do balanço energético.

DESEMPENHO OPERACIONAL

A UHE Jirau foi projetada para manter alto desempenho de suas turbinas para as diferentes vazões do rio Madeira, dessa forma se manteve disponível para operar normalmente ao longo de 2024.

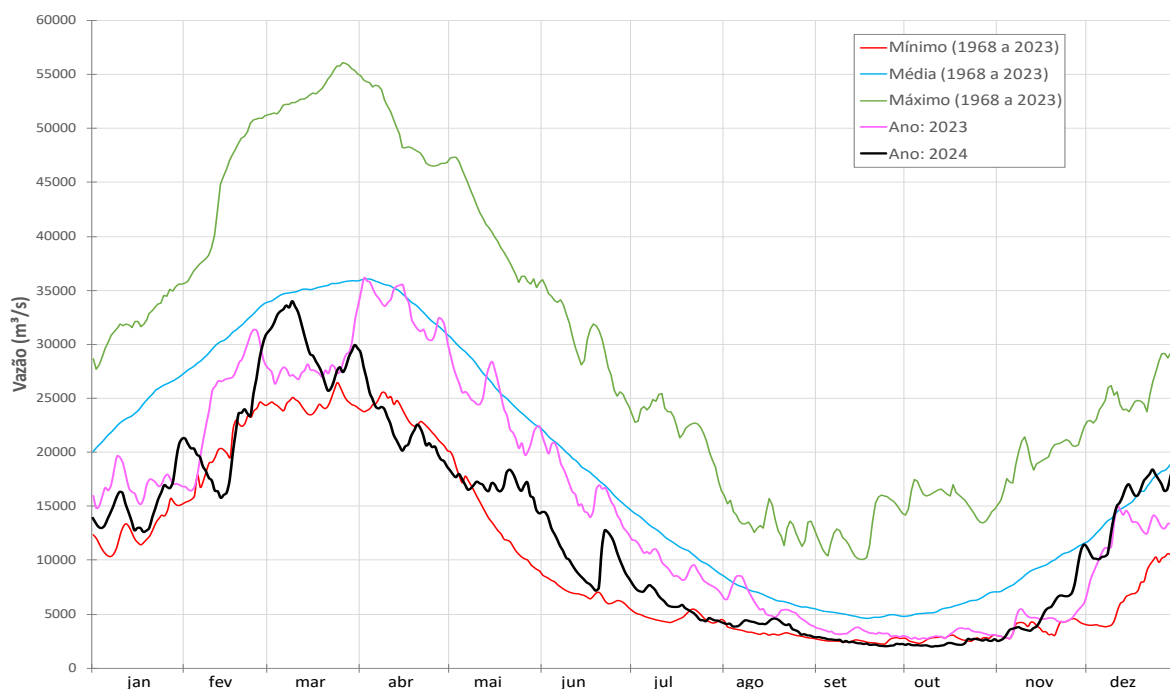
No ano de 2024, diversos fatores foram preponderantes para a geração observada na UHE Jirau, tais como a vazão afluente e a limitação de despacho de energia, aos quais está destacado abaixo.

O ano de 2024 se caracterizou como o ano mais seco da bacia hidrográfica do Rio Madeira em um histórico de 57 anos de monitoramento. A vazão média do rio Madeira, que abastece a UHE Jirau, atingiu 68% (sessenta e oito por cento) da média anual registrada entre 1968 e 2023, se posicionando como o ano com menor volume de vazão afluente já registrada, conforme demonstrado no gráfico abaixo.



Série de Vazões Médias Anuais na UHE Jirau (m³/s), Fonte: Jirau Energia

Na figura seguinte, pode-se verificar as vazões médias diárias afluentes à UHE Jirau em 2024 em conjunto com as vazões do ano de 2023 e com as vazões mínimas, médias e máximas históricas (1968 a 2023):



Hidrograma de Vazões Diárias do Rio Madeira na UHE Jirau, fonte: Jirau Energia

Nota-se que em 2024 ocorreram vários dias de recorde histórico de vazões mínimas para o período. Foram contabilizados 105 (cento e cinco) dias do ano com recorde de vazões mínimas em 2024, incluindo a menor vazão já registrada no rio Madeira afluente à UHE Jirau, igual à 2.017m³/s (dois mil e dezessete metros cúbicos por segundo) no dia 09 de outubro de 2024.

Ao comparar o ano de 2024 com o ano de 2023, observa-se uma variação negativa na média de afluência em cerca de 17% (dezessete por cento), conforme

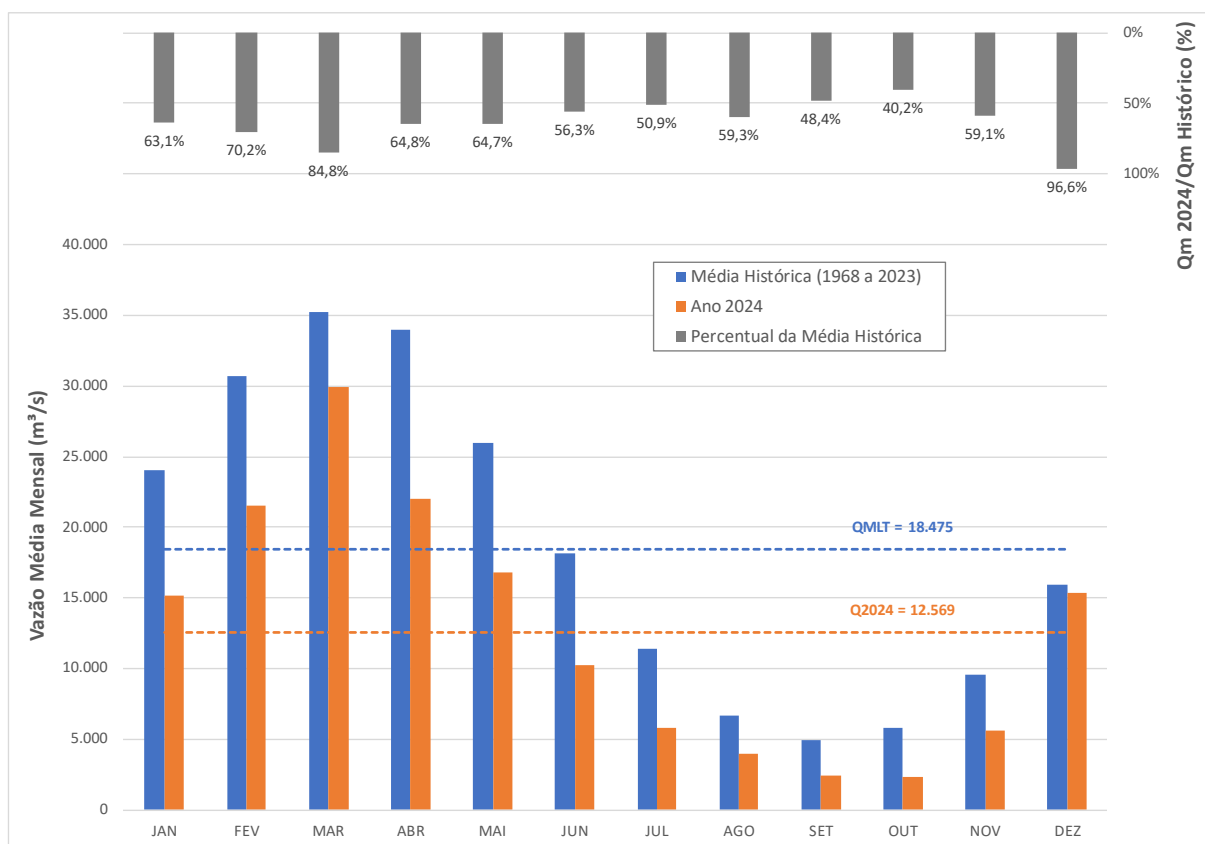
demonstrado na tabela seguinte. Isso indica que o rio Madeira registrou, em 2024, uma média de vazões significativamente inferior às observadas no ano anterior.

Vazão Média Anual (M ³ /S) (1968 a 2023)			Vazão Média Anual (M ³ /S)		Relação (%) (Q2024 - Q2023) / Q2023
Mínima	Média	Máxima	2023	2024	
12.633	18.475	25.846	15.147	12.569	-17

Vazões do Rio Madeira na UHE Jirau (m³/s)

Fonte: Jirau Energia

A próxima figura apresenta a comparação entre as vazões médias mensais afluentes à UHE Jirau em 2024 e as médias históricas, dessa forma é possível observar o quão baixas foram as afluências ao longo do ano de 2024, em especial entre o período de agosto à novembro.

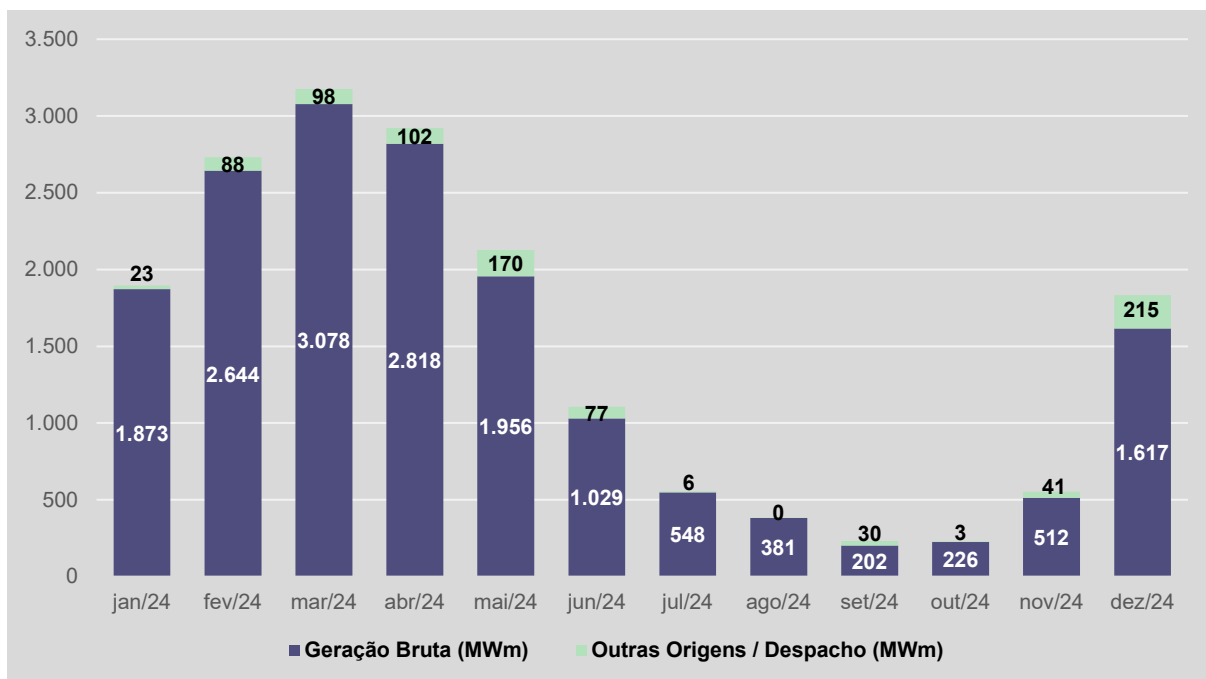


É importante destacar que entre outubro de 2023 e outubro de 2024, as chuvas na região da bacia hidrográfica do rio Madeira foram significativamente abaixo da normalidade para o período. A ocorrência dos fenômenos climáticos de aquecimento intenso dos oceanos Pacífico (El Niño) e Atlântico Tropical Norte (ATN) colaborou para essa estiagem severa, ocasionando mínimas históricas no rio Madeira.

No âmbito energético, a geração de energia elétrica da UHE Jirau depende da vazão disponível no curso d'água do rio Madeira, uma variável sazonal, onde o comportamento das vazões diárias observadas em 2024 foi o fator preponderante para a geração observada no ano de 1.403,25 MWm (mil, quatrocentos e três vírgula vinte e cinco megawatts médios).

Adicionalmente, em determinados momentos em 2024, a situação hidroenergética favorável levou ao Operador Nacional do Sistema (ONS) aplicar para os geradores do Sistema Interligado Nacional (SIN) patamares reduzidos de despacho de energia, visto que a oferta de geração durante o período foi maior que a demanda no país. Na Jirau Energia, portanto, foram observados vertimentos turbináveis, situação na qual a usina poderia estar gerando energia, mas que não aconteceu, majoritariamente, em consequência direta do elevado despacho de fontes intermitentes de energia, como eólica e solar.

Em resultado aos fatores expostos, apresenta-se no gráfico abaixo a geração bruta de energia (MWm) e o vertimento turbinável observado ao longo de 2024.

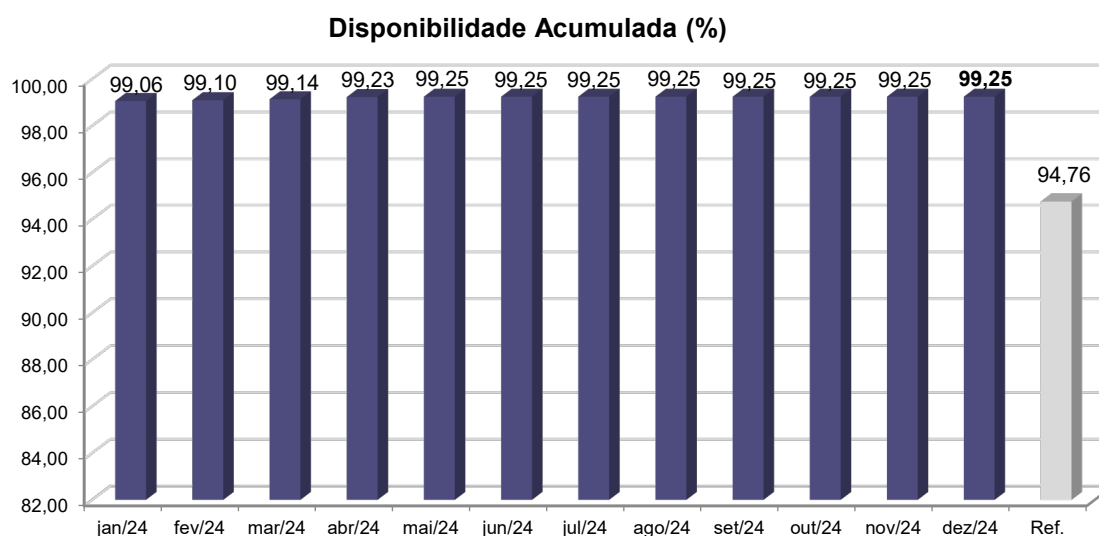


Geração Observada na UHE Jirau - 2024

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema

Em contraponto, o desempenho da UHE Jirau permaneceu com altos índices de disponibilidade ao longo do ano de 2024, conforme os dados consolidados pelo ONS e apresentados no gráfico abaixo, onde se manteve como uma das usinas com maior disponibilidade no país (2ª colocação), com disponibilidade acumulada 60 (sessenta) meses de 99,25% (noventa e nove vírgula vinte e cinco por cento).

Os elevados resultados de disponibilidade contaram com alta performance operacional das turbinas diante da execução de manutenções previstas nos períodos favoráveis do ano e melhoria contínua dos processos, atividades e integração.



Índice de Disponibilidade da UHE Jirau - 2024

Fonte: ONS – Operador Nacional do Sistema

Os elevados resultados de disponibilidade contaram com alta performance operacional das turbinas diante da execução de manutenções previstas nos períodos favoráveis do ano e melhoria contínua dos processos, atividades e integração.

É importante ressaltar que em 02/12/2022 foi publicada a PORTARIA Nº 709/GM/MME, que revisou a garantia física e alterou as taxas de indisponibilidade de referência da UHE Jirau, passando de 99,50% para 94,76%, com vigência a partir de 01/01/2023.

NOSSAS PESSOAS

A Jirau Energia preza por um ambiente de trabalho seguro, respeitoso e inclusivo, reconhecendo seus empregados como principais impulsionadores da missão e visão da Jirau Energia.

A Companhia atuou efetivamente no desenvolvimento e valorização do potencial das pessoas, buscando ser reconhecida como uma das companhias mais admiradas e desejadas para se trabalhar.

Na nossa companhia, todos têm a oportunidade de crescer e se desenvolver, além de serem incentivados a expressar e colaborar com suas ideias.

A segurança e o bem-estar de nossos empregados são condições inegociáveis da nossa cultura. Pautados pelas diretrizes da ISO 45001:2018, a Jirau Energia

investiu fortemente na prevenção e no gerenciamento de riscos de forma a garantir a qualidade de vida e a integridade física dos empregados, conforme a Política Integrada de Saúde, Segurança e Meio Ambiente estabelecida.

Além disso, a Jirau Energia preza também pelo bem-estar da comunidade no entorno das nossas operações, buscando dispor de profissionais em condições de responder às demandas internas e externas, respeitando e valorizando as particularidades locais.

Capacitação e Educação:

Em 2024, foram realizadas 25.578 (vinte e cinco mil, quinhentas e setenta e oito) horas de treinamentos, com destaque para capacitações técnicas das equipes de Manutenção e Operação e capacitações específicas e comportamentais para o melhor uso de competências em gestão de pessoas, ações de Diversidade, Ética, além de diversos treinamentos técnicos de segurança do trabalho orientados pelas normas regulamentadoras baseados nas atividades da Jirau Energia.

A Jirau Energia também proporcionou um treinamento de Team Building para todos os empregados, promovendo fortalecimento das relações, engajamento, trabalho colaborativo, senso de pertencimento e desenvolvimento de habilidades dos empregados. Além de desenvolvimento dos líderes, por meio de fórum, treinamentos e workshops, que contribuíram para o aperfeiçoamento da gestão, alinhamento sistêmico de execução das estratégias do negócio, com a proposta de reflexão prática das ações de rotina, objetivos estratégicos e metas corporativas.

Remuneração e Carreira

As políticas salariais da Jirau Energia são transparentes e alinhadas com o mercado, complementadas por benefícios e incentivos que visam promover o bem-estar e a satisfação dos empregados. A avaliação de desempenho é uma prática regular, impulsionando o desenvolvimento profissional e a progressão na carreira.

Além das obrigações trabalhistas, a Companhia oferece uma ampla gama de benefícios, como assistência médica e odontológica, seguro de vida, refeição/alimentação subsidiada, plano de previdência complementar, participação nos lucros e resultados, Gympass e apoio ao empregado (jurídico, psicológico e financeiro). Também são disponibilizados programas de treinamento, subsídio

educacional e auxílio creche e babá. Para os empregados que atuam na Planta, a Jirau Energia oferece transporte e restaurante, além de moradia com custo reduzido.

Informações gerais	2024	2023	2022	2021	2020
Número total de empregados	309	302	288	288	289
Número de terceirizados (terceirizados, subcontratados, autônomos) por tipo de emprego, contrato de trabalho e região	910	1195	742	773	395
Empregados abaixo de 30 anos (%)	26	22	17	21	24
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	46	52	55	53	53
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	24	21	22	20	17
Empregados acima de 50 anos (%)	4	6	6	6	6
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	25	23	23	22	19
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	37	31	26	20	22
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	16	15	13	11	10
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	44	44	42	43	43
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	37	37	23	20	16
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	1	1	1	0	0
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	1	1	1	1	1
Empregados portadores de deficiência	10	11	10	11	11

SAÚDE E SEGURANÇA

A Jirau Energia prioriza a integridade das pessoas, o profissionalismo, a capacitação e a competência, bem como previne acidentes por meio da conscientização, de treinamentos e capacitações e de controle dos riscos identificados nos seus processos, equipamentos e ambientes de trabalho. Essas ações são

fundamentais para melhorar continuamente a gestão e o desempenho da saúde e segurança no trabalho, efetivando a segurança do trabalho como valor na cultura empresarial, sendo esse o principal compromisso da liderança.

A Jirau Energia estruturou um sistema de gestão de segurança e saúde ocupacional fundamentado na ISO45001:2018 - Sistemas de gestão de saúde e segurança ocupacional e apresentou os seguintes indicadores para o ano de 2024:

Indicadores SSO	2024	2023	2022	2021	2020
Índice TF (taxa de frequência) total da Companhia no período, para empregados	0	0	0	4	0
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para empregados	0	0	0	19	0
Índice TF (taxa de frequência) total da Companhia no período, para terceirizados/contratados.	1,19	1	1	1	2
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para terceirizados/contratos	179,66	11	3.203	17	16
Índice TF (taxa de frequência) no período, para a força de trabalho (próprio + terceiros)	0,91	1	0	2	1
Índice TG (taxa de gravidade) no período, para a força de trabalho (próprio + terceiros)	3,76	9	2.554	17	11
Óbitos – próprios	0	0	0	0	0
Óbitos – terceirizados	0	0	1	0	0

A Jirau Energia possui um quadro do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) composto por diversos profissionais especializados em segurança e saúde. Suas instalações são adequadas para garantir o bem-estar dos empregados. Todos os postos de trabalho passam por avaliações ergonômicas e a Companhia promove programas de sensibilização e formação da equipe. Diversas ferramentas de segurança e saúde foram implementadas, incluindo programas de prevenção de acidentes e de gestão de riscos. A Companhia também mantém comitês dedicados à gestão de segurança e saúde, além de buscar constantemente o crescimento e a melhoria contínua desses processos.

MEIO AMBIENTE

Compromisso Ambiental e Social: Sustentabilidade na UHE Jirau

A sustentabilidade é um pilar essencial para a UHE Jirau, garantindo equilíbrio entre a geração de energia e a conservação ambiental no rio Madeira. A Jirau Energia adota uma gestão ambiental robusta, focada na preservação da biodiversidade, programas de compensação ambiental e mitigação de mudanças climáticas. A companhia prioriza o diálogo contínuo com stakeholders, promove o desenvolvimento local e regional, e contribui para a economia por meio de compensações financeiras e tributos. As iniciativas da Jirau Energia reforçam o compromisso com práticas responsáveis e a conservação da Amazônia, garantindo um futuro sustentável para as próximas gerações.

Impacto, Ciclo de Vida e Preservação Ambiental

À medida que questões cruciais como mudanças climáticas, risco hidrológico e os impactos da pandemia ganham destaque nos debates nacionais e internacionais, empresas em todo o mundo são compelidas a reavaliar suas relações com a sociedade e o meio ambiente. Na Jirau Energia, essas discussões são tratadas como prioridades, alinhadas ao propósito de sustentabilidade, reconhecendo a urgência de harmonizar a economia com a natureza para impulsionar a transformação regional.

A Companhia teve seu compromisso com o desenvolvimento sustentável reconhecido com a obtenção da 1ª Renovação da Licença de Operação em agosto de 2019. Embora essa renovação tenha implicado na redução de alguns programas socioambientais, a Jirau Energia permanece comprometida com 28 (vinte e oito) programas e seus subprogramas associados, buscando mitigar e compensar adequadamente as possíveis interferências decorrentes da construção e operação da UHE Jirau. O novo enfoque destaca o controle ambiental na fase operacional e a execução cuidadosa dos programas socioambientais, alinhando-se às diretrizes da renovação da licença.

A Jirau Energia reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, buscando aprimorar continuamente suas práticas. A Companhia promove o desenvolvimento regional em harmonia com a preservação ambiental e atende aos padrões regulatórios

estabelecidos. A seguir, apresenta-se um breve resumo dos 28 programas socioambientais:

1. Sistema de Gestão Ambiental: Garante a implementação eficaz dos programas e o cumprimento das condicionantes ambientais.
2. Programa de Monitoramento do Lençol Freático: Identifica impactos sobre o sistema aquífero.
3. Programa de Monitoramento Sismológico: Acompanha atividades sísmicas naturais e induzidas.
4. Programa de Monitoramento Climatológico: Acompanha parâmetros climatológicos.
5. Programa de Monitoramento Hidrossedimentológico: Monitora o fluxo de sedimentos do rio Madeira.
6. Programa de Monitoramento Hidrobiogeoquímico: Monitora espécies de mercúrio em diversas matrizes ambientais.
7. Programa de Monitoramento Limnológico: Prognostica e mensura mudanças na dinâmica limnológica.
8. Programa de Monitoramento e Controle de Macrófitas Aquáticas: Mensura modificações na macroflora aquática.
9. Programa de Conservação da Flora: Minimiza impactos na vegetação através de resgate e revegetação.
10. Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD): Recupera áreas afetadas pela implantação da UHE Jirau.
11. Programa de Desmatamento do Reservatório: Estabelece diretrizes para desmatamento da área do reservatório.
12. Programa de Conservação in situ da Fauna: Apoia a conservação da fauna em parceria com o ICMBio.
13. Programa de Monitoramento da Fauna do Entorno do Reservatório: Avalia a qualidade ambiental do entorno do reservatório.
14. Programa de Resgate de Fauna: Resgata fauna nas estruturas definitivas da UHE Jirau.
15. Programa de Conservação de Ictiofauna: Avalia impacto sobre a ictiofauna e adota medidas de mitigação.
16. Programa de Resgate e Salvamento de Ictiofauna: Resgata e salva ictiofauna nas estruturas das UG.

17. Programa de Compensação Ambiental: Provê recursos financeiros para implementação e manutenção de UC.
18. Programa de Recuperação da Infraestrutura Atingida: Mantém condições do entorno do empreendimento.
19. Programa de Gestão de Troncos e Detritos Flutuantes e Submersos: Protege estruturas do barramento.
20. Programa de Comunicação Social: Informa e envolve a sociedade sobre os impactos do empreendimento.
21. Programa de Educação Ambiental: Contribui para o desenvolvimento de atitudes de preservação ambiental.
22. Programa de Saúde Pública: Estabelece medidas para mitigar impactos na saúde decorrentes do empreendimento.
23. Programa de Apoio às Comunidades Indígenas: Realiza ações socioambientais e econômicas para populações indígenas.
24. Programa de Prospecção e Salvamento do Patrimônio Arqueológico: Realiza estudos e atividades voltadas ao patrimônio arqueológico.
25. Programa de Remanejamento das Populações Atingidas: Mitiga impactos econômicos, socioambientais e culturais.
26. Programa de Ações a Jusante: Fortalece a cadeia produtiva e proporciona acesso à informação.
27. Plano Ambiental de Conservação e Uso do Entorno do Reservatório: Ordena os usos e ocupações do entorno do reservatório.
28. Programa de Monitoramento e Apoio à Atividade Pesqueira: Monitora e contribui para a sustentabilidade da atividade pesqueira.

Em 14 de janeiro de 2022, a Jirau Energia recebeu a primeira retificação da Licença de Operação nº1097/2012, que incluiu ajustes em algumas condicionantes conforme pareceres técnicos do IBAMA. A validade da licença se estende até 28 de agosto de 2029, cobrindo os Programas Socioambientais e as condicionantes. Os investimentos na área socioambiental estão detalhados na tabela a seguir:

Programas	2024	2023	2022	2021	2020
Programas do Meio Físico/Biótico	24.219	22.418	20.598	23.351	18.609
Programas Socioambientais	8.758	7.766	10.316	6.789	14.143
Programas Meio Físico Biótico	3.633	406	428	642	699

Programas Socioambientais	540	610	213	210	3.695
PRAD desmobilização	5.701	3.473	23.109	1.874	2.022
CONAMA	17.463	20.222	-	-	19.510
Institucional	72	57	62	22	91
Total	60.389	54.952	54.725	32.888	58.768

Compensação Ambiental no âmbito Federal

Tendo em vista o término da vigência do Termo de Compromisso de Compensação Ambiental (TCCA) n° 05/2018 em dezembro de 2023 (60 meses), o pagamento do saldo remanescente para cumprimento integral da compensação ambiental no âmbito federal, prosseguirá através de novo TCCA (n° 31/2024), o qual tramitou via Sistema de Compensação (SISCOMP), sendo o mesmo assinado em junho de 2024 e publicado no Diário Oficial da União (DOU) no dia 27 de junho de 2024.

Neste TCCA foi previsto o pagamento do saldo remanescente de R\$ 25.844.243,35 (vinte e cinco milhões, oitocentos e quarenta e quatro mil, duzentos e quarenta e três reais e trinta e cinco centavos) em 3 (três) parcelas reajustáveis conforme Índice de Preços ao Consumidor Amplo Especial (IPCA-E), sendo as 2 (duas) primeiras devidamente quitadas pela Jirau Energia conforme prazos estabelecidos no Termo (julho de 2024, no valor de R\$ 8.704.642,32 e outubro de 2024, no valor de R\$ 8.758.711,90). A terceira e última terá seu valor reajustado através do IPCA-E de dezembro de 2024, e deverá ser paga em 30 de janeiro de 2025.

Recuperação de Áreas Degradadas

O Programa de Recuperação de Áreas Degradadas da UHE Jirau busca restaurar áreas impactadas pela implantação da usina, incluindo mais de 600 hectares na poligonal do antigo Canteiro de Obras. Em 2024, foram realizadas diversas atividades, como a produção, manutenção e aquisição de mudas com cooperados locais, a recuperação contínua de áreas desmobilizadas, o monitoramento e manutenção dos plantios com replantio sempre que necessário, além da prevenção e combate a incêndios nas áreas restauradas. Também foi feita a avaliação do índice de sobrevivência das mudas nos plantios realizados, reforçando o compromisso da Jirau Energia com a recuperação ambiental e a sustentabilidade.

Preservação de Áreas de Patrimônio da União

A UHE Jirau realiza monitoramento e proteção ambiental e patrimonial para garantir a integridade das áreas vinculadas à concessão. Rondas terrestres e fluviais, monitoramento por imagens de satélite e parcerias com órgãos de fiscalização são realizados para esse fim.

Disposição de Resíduos

O Programa Ambiental para Construção (PAC) da UHE Jirau gerencia resíduos sólidos e líquidos do empreendimento, desde a coleta até a destinação final. Em 2010, foi construído um aterro sanitário para atender o Canteiro de Obras e regiões vizinhas, hoje operado pela Prefeitura de Porto Velho. Em 2024, a Jirau Energia iniciou a construção de um novo aterro sanitário licenciado, com capacidade para 7 toneladas mensais de resíduos não perigosos, incluindo uma central de tratamento moderna para garantir uma gestão eficiente e sustentável.

Educação Ambiental

O Programa de Educação Ambiental promove conscientização, capacitação e geração de conhecimento sobre o meio ambiente. Iniciativas incluem campanhas educativas, atividades em escolas, plantio de mudas e eventos temáticos para sensibilizar a população sobre questões ambientais.

Saúde Ambiental

A UHE Jirau implementou o Programa de Saúde Pública para melhorar o atendimento de saúde em Porto Velho, incluindo construção e reforma de unidades de saúde, capacitação de recursos humanos e combate à malária. A construção da Unidade de Saúde Social Fluvial e parcerias com ONGs fortaleceram ainda mais essas iniciativas.

Saúde Pública

Além das ações de saúde ambiental, a usina contribuiu para a saúde pública de Rondônia com serviços médicos, odontológicos e assistenciais, entrega de equipamentos e parcerias com ONGs para cirurgias gratuitas e conscientização sobre problemas de saúde específicos.

Gases do Efeito Estufa

A UHE Jirau, registrada no Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), emitiu 1,7 milhão de créditos de carbono em 2016 e, em 2023, certificou 5,4 milhões de CERs. Em 2024, contribuiu para a certificação "Carbono Neutro" do Rio Open e comercializou créditos para neutralizar emissões. O terceiro inventário de GEE, realizado em 2024, registrou 92.122,71 tCO₂e, com 97,46% das emissões provenientes de fontes diretas, especialmente devido ao desmate de áreas preservadas por ocupação irregular.

Reconhecimento e Certificações

Nos últimos dois anos, a Jirau Energia trabalhou na estruturação e melhoria de seus processos para atender aos requisitos da ISO 14001:2015, visando certificar seu sistema de gestão ambiental. Em 2024, destacaram-se ações como a avaliação dos aspectos e impactos ambientais da operação, implementação de uma política alinhada à sustentabilidade, treinamentos sobre práticas ambientais responsáveis e o estabelecimento de controles para garantir a conformidade com regulamentações. No final de 2024, a auditoria do organismo certificador constatou a eficácia do sistema de gestão, sem não conformidades, resultando na recomendação de certificação.

PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E CIENTÍFICO (P&D)

No ano de 2024, foram realizados diversos projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PDI) pela UHE Jirau:

- PD-06631-0010/2020 – Espectrorradiometria para Monitoramento de Sedimentos em Reservatórios;

Duração: 51 (cinquenta e um) meses

Objetivo: Desenvolver um sistema para monitoramento de sedimentos em reservatórios de usinas hidrelétricas, utilizando espectrorradiometria hiperespectral, permitindo medições em tempo real e sem contato com a água, para aumentar a capacidade de monitoramento e reduzir custos.

Investimento previsto: R\$ 5.068 milhões de reais.

Atividades realizadas: Em 2024, foram realizadas defesas de teses e dissertações, redação de artigos científicos, apresentações em congressos, realização do Workshop final do projeto, manutenção da estação radiométrica, análise de dados e desenvolvimento de rotinas para geração de produtos, além da capacitação tecnológica do corpo técnico por meio de um curso.

- PD-06631-0015/2023 – Estudos avançados de modelagem do despacho diário de geração no sistema interligado nacional: novas perspectivas frente aos desafios atuais - EAMDDG;

Duração: 24 (vinte e quatro) meses

Objetivo: Investigar, analisar e desenvolver aprimoramentos na modelagem e estratégia de solução do modelo DESSEM, visando aprimorar a Programação Diária da Operação (PDO) do Sistema Interligado Nacional (SIN) e reduzir custos adicionais decorrentes de subotimizações.

Investimento previsto: R\$ 3.296 milhões de reais.

Atividades realizadas em 2024: Revisão bibliográfica, análise e implementação de estratégias atuais, e desenvolvimento do Modelo de Programação Diária (PDO) da usina.

- PD-06631-0016/2023 – Desenvolvimento de um Sistema Smart On-line de Monitoramento e Diagnóstico de Falhas nos Ventiladores de Resfriamento de Unidades Geradoras - SMARTUG;

Duração: 32 (trinta e dois) meses

Objetivo: Desenvolver um sistema inteligente online para monitoramento e diagnóstico de falhas nos ventiladores de resfriamento das Unidades Geradoras, utilizando aprendizado de máquina e modelos preditivos para antecipar falhas mecânicas e otimizar as manutenções.

Investimento previsto: R\$ 4.175 milhões de reais.

Atividades realizadas em 2024: Diagnóstico de falhas, desenvolvimento das soluções e infraestrutura de dados, definição de hardware e integração entre ambientes do PI System.

Recursos aplicados em Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico e Científico (R\$ Mil)

Por temas de pesquisa	2024	2023	2022	2021	2020
-----------------------	------	------	------	------	------

GB – Gestão de Bacias e Reservatórios	658	3.328	7.065	9.027	244
MA – Meio ambiente	N/A	899	1.577	2.289	1.949
OP – Operação de Sistemas de Energia Elétrica	905	1.915	2.244	2.238	5.308
SC – Supervisão, Controle e Proteção de Sistemas de Energia Elétrica	1.064	N/A	N/A	N/A	N/A
Total	2.627	6.142	10.886	13.554	7.501

DESEMPENHO ECONÔMICO E FINANCEIRO

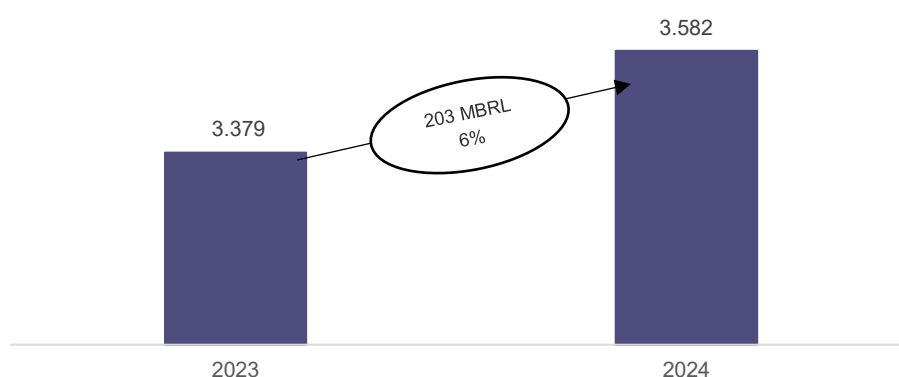
Diante de um cenário desafiador no setor elétrico brasileiro, a Jirau Energia demonstrou resiliência e capacidade de adaptação, consolidando seu segundo ano consecutivo de resultado líquido positivo. Esse desempenho reflete uma gestão eficiente, planejamento estratégico robusto e a contínua otimização das operações em um ambiente regulado.

Em 2024, a Jirau Energia registrou um lucro líquido de R\$ 219 milhões de reais, representando um crescimento expressivo em relação ao ano anterior, quando obteve R\$ 44 milhões de reais, o que equivale a uma evolução de 395%. Esse avanço foi impulsionado pela redução da Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão (TUST), pela gestão ativa do portfólio de energia e pela otimização dos gastos gerenciáveis.

DRE GERENCIAL	2024	2023
Receita Operacional Bruta	3.983.133	3.758.596
Deduções da Receita	-400.985	-378.754
Receita Operacional Líquida	3.582.148	3.379.842
Gastos gerenciáveis	-227.595	-206.520
Gastos não gerenciáveis	-1.495.193	-1.482.147
EBITDA	1.856.662	1.690.238
Depreciação e amortização	-729.032	-760.822
Lucro Operacional (EBIT)	1.127.630	929.416
Resultado Financeiro	-790.986	-858.280
Lucro antes do IR e CSLL	336.643	71.136
IR e CSLL	-117.962	-26.923
Resultado líquido do período	218.681	44.213

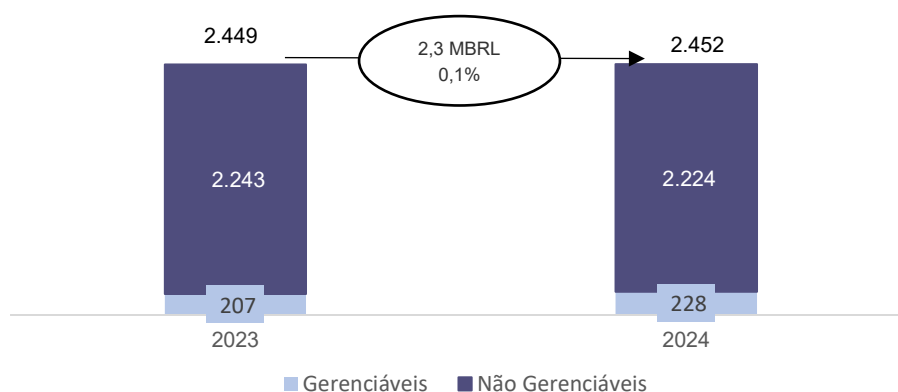
Em 2024, a Receita Operacional Líquida cresceu 6% em comparação a 2023, impulsionada pela atualização dos preços dos contratos firmados no Ambiente de Contratação Regulada (ACR) e no Ambiente de Contratação Livre (ACL), indexados ao IPCA. O resultado também foi favorecido por operações no mercado de curto prazo e contratos de SWAP de fontes incentivadas.

Receita Operacional Líquida (R\$ milhões)

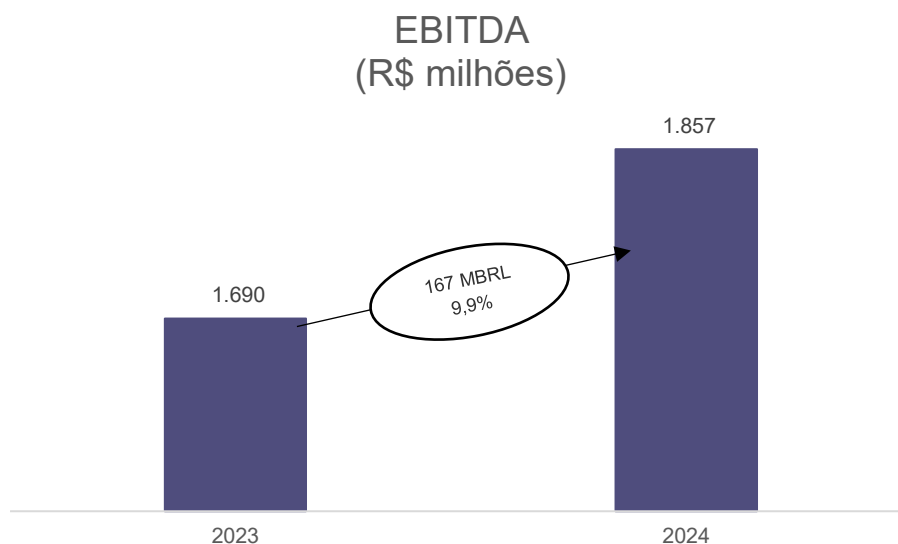


As despesas operacionais totalizaram um aumento de 0,1% em 2024 em relação ao ano anterior. Foi mantida uma estrutura de custos eficiente que apresentou variação significativamente abaixo da taxa de inflação no período. A ênfase no controle eficiente de custos reflete nosso compromisso com a gestão prudente dos recursos e contribui para o sólido desempenho financeiro da Jirau Energia.

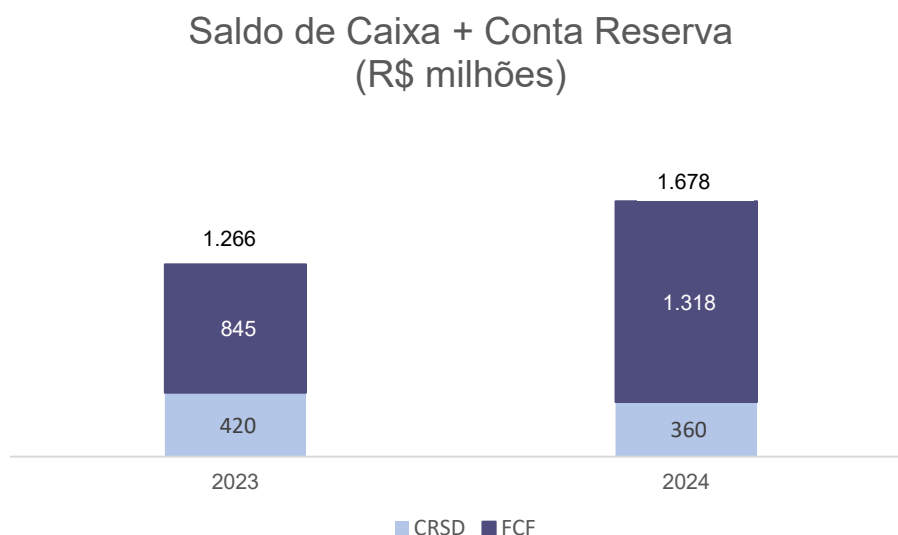
Despesas Operacionais (R\$ milhões)

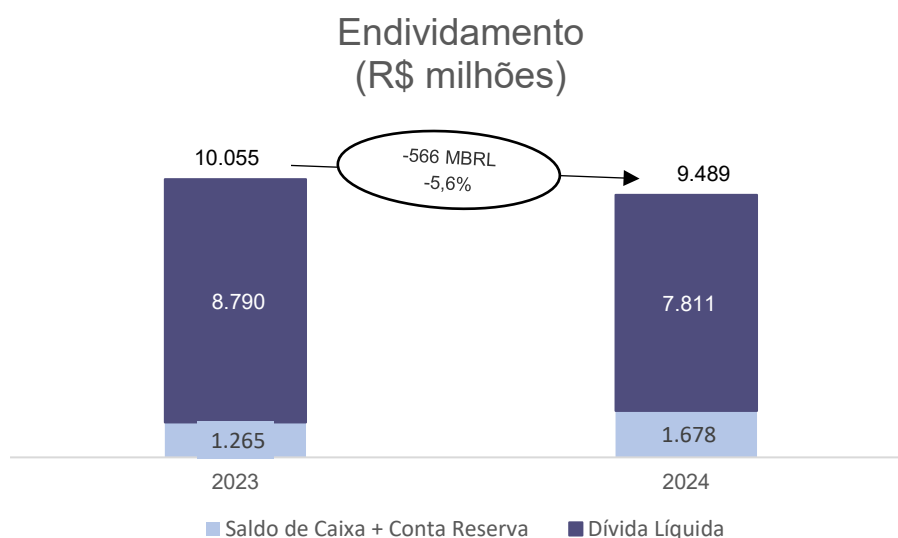


O EBITDA atingiu R\$ 1,857 bi (um bilhão, oitocentos e cinquenta e sete milhões de reais), em 2024, um crescimento de 9,9% em relação ao ano anterior, evidenciando a eficiência operacional e o foco na maximização de resultados.



O saldo de caixa livre da Companhia apresentou um aumento de R\$ 473 milhões, encerrando 2024 com R\$ 1,3 bilhão de reais, contra R\$ 845 milhões de reais no final de 2023, o que representa uma variação de 55%.





Principais informações do financiamento:

As principais condições financeiras da Companhia incluem:

- Possibilidade de redução, a qualquer tempo até a exoneração das fianças dos acionistas, de até 100% das quantidades de energia discriminadas nos Contratos de Comercialização de Venda de Energia (CCVEs).
- A Conta Reserva do Serviço da Dívida (CRSD) mantém saldo equivalente a três prestações do serviço da dívida, mesmo na hipótese de não atingimento do ICSD mínimo.
- A comprovação do Índice de Cobertura do Serviço da Dívida de no mínimo 2 exercícios consecutivos, dentre as condições para exoneração das fianças dos Intervenientes. Ressalvando que, para fins de liberação das referidas garantias, não pode ter ocorrido, nesse período, redução das quantidades de energia contratadas nos CCVEs.

No ano de 2024 o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) ficou em 1,37.

O ICSD é calculado pela equação Geração de Caixa da Atividade sobre o Serviço da Dívida com base nas informações expressas nas demonstrações financeiras auditadas por empresas registradas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em base anual:

Geração de Caixa da Atividade:

- (+) Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization – EBITDA
- (+) Provisão de Imposto de Renda e Contribuição Social

(-) PIS e COFINS sobre Rec. Bruta (Econômico)

(+) PIS e COFINS Pagos

Serviço da Dívida:

(+) Amortização de principal,

(+) Pagamento de juros.

Em 2024, os investimentos operacionais da Jirau Energia totalizaram R\$ 39 milhões, representando uma redução de 59% em relação ao ano de 2023. Dos investimentos realizados, destacam-se os valores alocados no 'Projeto Alternativo Log-Boom MD e ME', no qual foram investidos R\$ 13 milhões em 2024. Além disso, o projeto de 'Pavimentação e Finalização da UHE Jirau' teve um total de R\$ 6 milhões investidos no ano de 2024. Considerando a natureza do projeto, observa-se uma tendência de redução gradativa nos valores destinados a investimentos operacionais, à medida que os novos aportes se concentram principalmente em melhorias e otimizações na planta.

Agrupamento Gerencial	Descrição Projeto	2024	2023
Confiabilidade Operacional	Confiabilidade Operacional	3.788	1.360
Pavimentação e Finalização - UHE Jirau	Pavimentação e Finalização - UHE Jirau	5.832	18.137
Infra Manutenção	Implantação de Sistemas Preditivos - Geradores	1.580	4.639
	Infraestrutura para Manutenção	1.233	2.361
	Projeto Alternativo Log Boom MD	7.780	9.939
	Projeto Alternativo Log Boom ME	5.332	32.196
	Redução de Consumo Interno	-255	70
	Reprojeto da Junta Deslizante MD	1.127	283
	Sistema Alternativo de Captação de Água Limpa para Vedação do Eixo	1.881	3.309
	Sistema Supervisório - SDSC	503	1.703
Infra Reservatório	Infra Reservatório	0	-16
Mitigação de Riscos	Segurança de Empregados e Instalações	1.162	1.083
Sinalização náutica	Sinalização Náutica do Reservatório	0	0
TI e TA	Desenvolvimento de Sistemas de Informática	1.495	1.485
	Equipamentos de Informática	2.244	538
	Infraestrutura TI	1.312	1.088
Turbinas e Geradores Nacionais (Cadeados)	Turbinas e Geradores Nacionais (Cadeados)	1.856	2.660
Outros	Benfeitorias na Planta	468	4.095
	Comporta Vagão	0	10.323
	Equipamentos Gerais / Móveis e Utensílios	2.020	1.664
Total		39.357	96.917

Maurício Stolle Bähr

Presidente do Conselho de Administração

Edson Luiz da Silva

Diretor-Presidente